Ata da 5ª Reunião Extraordinária de 2021 CIB – Comissão Intergestores Bipartite

Aos vinte e quarto dias do mês de fevereiro do ano dois mil e vinte e um, na Sala de Reuniões do GASEC/SESAB, por vídeo conferência, durante a pandemia de Coronavírus, com as presenças dos membros da CIB, Fábio Vilas-Boas Pinto - Secretário de Saúde do estado da Bahia e Coordenador da CIB -, Stela dos Santos Souza - Presidente do COSEMS e Coordenadora Adjunta da CIB -, Ivonildo Dourado Bastos, Cássio André Garcia, Rivia Mary de Barros, Jacklene Mirne Gonçalves Santos, Cláudio Soares Feres e dos suplentes, Naia Neves de Lucena, Maria Alcina Romero Boullosa, José Cristiano Sóster e Raul Moreira Molina Barrios. Às 15 horas e 15 minutos a Coordenadora Adjunta declarou aberta a sessão da 5ª Reunião Extraordinária de 2021 da Comissão Intergestores Bipartite, tendo como pauta única a Vacinação COVID-19. Lembrou ter sido pactuado que, toda vez que chegasse vacina, fariam uma reunião e atualizariam as informações, discutiriam e pactuariam conforme as informações da SUVISA/DIVEP, encaminhadas pelo Ministério. Passou a palavra para Eleuzina Falcão, Técnica da DIVEP, e esta informou que hoje às 11h da manhã chegaram as vacinas da Oxford Astrazeneca e a partir das 21h receberiam uma remessa da vacina Coronavac. Pontuou a importância, pois inicialmente tinha uma previsão para as vacinas chegarem dia 23 e em seguida tinham sido informados pelo Ministério que houve um problema na produção e a partir do dia 23 somente o Butantã entregará a remessa de seiscentas mil doses e provavelmente só receberiam no dia três de março. Nas últimas 24 horas tinham sido informados da possibilidade de o Butantã adiantar a vacina Astrazeneca, e hoje já a tinham recebido. Ressaltou que isso é excelente, do ponto de vista da necessidade da população, mas do ponto de vista da organização do serviço exige de toda a equipe uma resposta rápida que felizmente a equipe tinha conseguido dar porque, neste momento, muito provavelmente às 15 horas, os primeiros aviões já deviam ter decolado para levar estas vacinas às regiões de saúde. Colocou que não apresentaria os números globais, apenas a proposta para distribuição desta remessa que chegou hoje, dia 24, sendo assim, a proposta é manter a proporcionalidade de distribuição utilizada pelo Ministério da Saúde para os grupos prioritários, ou seja, trabalhadores de saúde e população idosa. Dentro desta remessa estavam repondo 65 mil primeiras doses da Coronavac referentes à faixa etária de 90 anos a mais, como o pactuado em reunião da CIB, de que a vacinação para este grupo seria antecipada. Então, repondo esta quantidade, a proposta hoje com a vacina que chegou: dispõem de 66% de vacina para os trabalhadores de saúde do estado da Bahia, o Ministério tem avançado nesta vacinação, já tem 73%, e com esta remessa o Ministério pretende a chegar aos 80%, e a Bahia chegar a 81%. Explicou como razão desta defasagem em relação ao Ministério da Saúde, a decisão, um tempo atrás, de retirarem o percentual e comecarem a trabalhar antecipadamente com a faixa etária de 90 anos e mais, por conta dos riscos deste grupo etário para casos graves e complicações. Apresentou a proposta de fazerem a recomposição neste momento e chegarem a 81% da população dos trabalhadores de saúde vacinados no estado. Informou que, com os 15% a mais, tinham conseguido chegar ao estrato 10 do plano de vacinação do estado, que é vacinar os trabalhadores da gestão e, assim, vacinariam os trabalhadores da vigilância em saúde, os que estão no nível central - do estado ou municípios - e ampliariam essa cobertura, avancariam no grupo de 86 e 85 anos, porque na última reunião haviam chegado a 87 anos, e claro que os municípios que têm uma população estimada a menor, seguirão progressivamente, 86, 85, 84,83, de forma decrescente, como já tinham discutido. Então, neste momento, a proposta é de ampliarem a vacinação para os trabalhadores de saúde e trabalharem todo o estrato 10, considerando principalmente que neste momento da pandemia, em que tem um aumento muito grande de casos e uma situação epidemiológica difícil, com uma alta taxa de ocupação, precisavam manter a equipe dos funcionários da rede trabalhando, porque estavam convivendo com uma situação muito difícil com os colegas que estão na condução deste processo, no nível central ou nível municipal, se afastando justamente por estarem testando positivo para Covid. Reforçou a necessidade desta força de trabalho ativo funcionando, agora mais do que nunca, para conseguirem superar esse momento. E passou a apresentar os slides a seguir, sobre o que foi exposto:

1

2

3

4

5

6

7

8 9

10

11 12

13 14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44 45

46

47

48

49

50



PROPOSTA PARA DISTRIBUIÇÃO DA REMESSA 24-02-2021:

- Manter a mesma proporção de distribuição de vacinas (conforme MS) para o grupo de idosos e trabalhadores de saúde, pois a diferença a menor do trabalhador de saúde foi utilizada para antecipar a faixa etária a partir de 90 anos;
- Repor 65 mil primeiras doses da vacina Coronavac referente a faixa etária de 90 anos e mais liberadas em 30 e 31/01;
- · Trabalhadores de saúde

Bahia 66% Ministério da Saúde 72%

Ministerio da Saúde 72% Proposta chegar a 81% (ampliar em 15% para trabalhadores da saúde)

Idosos

Bahia – 100% a partir de 87 anos Ministério da Saúde – 100% a partir de 90 anos

Proposta igualar para 100% a partir de 85 anos (conforme quantitativo desta remessa),

devendo os municípios ampliar o acesso por ordem decrescente de idade 6 de 800 superiorista de constante de idade 6 de 600 superiorista de

Ela informou que as primeiras doses de vacina Oxford Astrazeneca estão sendo encaminhadas com uma ampliação de 15% para o total de trabalhadores de saúde e para a população de 85 anos e mais. E as segundas doses de vacina estão sendo encaminhadas para a população com 90 anos e mais que tinha sido vacinada há vinte e oito dias.

DISTRIBUIÇÃO DE DOSES

- Estão sendo encaminhadas as primeiras doses da vacina Oxford/Astrazeneca para 15% dos trabalhadores de saúde e 100% da população de 85 e mais.
- Estão sendo encaminhada as segundas doses da vacina Coronavac para 100% da população de 90 anos e mais.



(

56 57

58

59

60

61 62

63

64

65 66

67

68

51 52

53 54

55

Stela Souza, Coordenadora Adjunta, disse estar clara a proposta da DIVEP perguntou quanto à Oxford Astrazeneca que está chegando hoje – sendo 15% para os trabalhadores de saúde e ampliando para o estrato 10, que atende aos trabalhadores do nível central, a exemplo das sedes das secretarias, SESAB e idosos 85 e mais –, se o município já tivesse alcançado a meta se poderia reduzir também neste momento a faixa etária do idoso, de acordo o que ele tivesse de vacina. E perguntou ainda se a vacina Coronavac chegaria hoje e perguntou também sobre a segunda dose da Coronavac se é nas 65 mil. Eleuzina Falcão confirmou que a vacina Coronavac chegaria hoje às 21h e seria encaminhada. Mostrou no slide seguinte como será a distribuição da vacina Astrazeneca, a primeira dose ampliando ao grupo de trabalhadores de saúde em 15%, e o restante trabalhariam com a população de idosos. E a Coronavac, que tinham recebido 79 mil, trabalhariam com a segunda dose. Abriu para discussão e apreciação dos membros da CIB.



69 70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83 84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102103

104

105 106

107

108 109

Stela Souza, manifestando ser para deixar claro para os secretários municipais, reforçou que a Astrazeneca chegou, já está seguindo, e a Coronavac ainda chegará à noite. Rivia Barros, Superintendente da Suvisa, informou que os municípios receberão as vacinas Astrazeneca e as segundas doses da Coronavac. Explicou que o envio das vacinas da segunda dose do outro grupo, enviadas pelo Ministério da Saúde tinha sido antecipado para os municípios a fim de aproveitarem o transporte da aeronave. Stela Souza explicou que a vacina Astrazeneca são para completar os 81%, e mais 15% do trabalhador de saúde, ampliando a vacinação para o estrato 10 da Resolução CIB 016/2021, sendo 85% para idosos acima de 85 anos que poderia seguir de forma decrescente por faixa de idade, a depender do que o município tivesse de pessoas nesta faixa e de trabalhadores de saúde para vacinar. E falou que a segunda dose está vindo para 90 anos e mais, porque nem todos os municípios usaram a dose dos 65 mil para os 90 e mais. Esclareceu que as 65 mil doses que vieram para 90 anos e mais, essa remessa da Coronavac é para a segunda dose, fosse para quem fosse. Rivia Barros pontuou que chegarão a 81% dos trabalhadores de saúde e que entrarão na faixa etária dos trabalhadores de saúde que engloba todos aqueles outros. Assim, o Secretário pediu que fizessem uma estimativa para vacinarem o pessoal de nível central da SESAB, municípios ou núcleos, porque esse grupo, que trabalha todas as estratégias para o restante do grupo da saúde, está positivando muito. Mostrou os casos positivos enviados pela DGETS, de 22 de fevereiro até hoje, da SESAB, junto com a DIVEP, DIVAST, DIVISA, e o pessoal do núcleo leste que fica em Salvador e da Central de Regulação, com 93 casos positivos, houve um crescimento muito grande no mês de fevereiro, estavam sentindo isso na pele, porque as pessoas estão tendo que ficar em casa dez dias a mais, e aí perdem a força de trabalho, e realmente faz a diferença em um momento como esse. Stela Souza colocou que desde o início da pandemia vários secretários têm sido contaminados pela COVID, ela inclusive já tinha tido Covid três vezes e na última vez tinha sido muito difícil, assim, é um prejuízo para a gestão e a organização dos serviços, um prejuízo muito grande para a saúde pública e tem as coordenadoras e os profissionais que estão adoecendo por não poderem vacinar. Ressaltou que todos os profissionais que atuam nas secretarias têm obrigatoriamente contato direto com a população, por circularem nos hospitais, gripários e UPA para acompanhamento, e não vacinar os profissionais é muito complicado, é necessária a vacinação dos profissionais de saúde. E abriu para discussão. Rívia Barros colocou que já estão na faixa dos 81%, significava que já estão mesmo na penúltima faixa, e quem sabe na próxima remessa chegassem a 100%, então não teriam mais por que não vacinar. Raul Molina ratificou a fala sobre os 15% para os trabalhadores de saúde, para atender os 81%, claro que precisavam chegar a 100% dos trabalhadores de saúde, pelo momento e tudo que tinha sido relatado. Sugeriu colocarem a primeira dose neste momento, ao alcançar 81%, e em seguida a segunda meta seria vacinarem 100% dos trabalhadores de saúde. Stela Souza perguntou se esta dose que será enviada agora para alcance do estrato 10 consta em Resolução CIB 016/2021 e, conforme acordado em reunião, a cada remessa de vacina que chegasse seria pactuada em CIB. Cássio Garcia confirmou que, para toda remessa da vacina que chegasse, pactuariam a atualização na reunião da CIB e publicariam a resolução no DOE, porque estão sendo muito instrutivas para todos os municípios, dando respaldo aos gestores. Stela Souza mostrou preocupação quanto às publicações da resolução CIB referentes à vacinação da COVID e solicitou que, após aprovação, as resoluções CIB fossem publicadas imediatamente no DOE, ao que

Cássio Garcia ressaltou que acordaria com o pessoal da DIVEP e a Secretária Executiva da CIB para que as resoluções CIB referentes à vacinação fossem publicadas após o término da reunião e assegurou que publicariam as resoluções CIB em tempo hábil. Raul Molina sugeriu que ratificassem a resolução anterior e incluíssem a resolução que estivessem pactuando, com isso não estariam atrelando uma à outra e não criaria confusão, principalmente com os órgãos de controle. Stela Souza ressaltou que não podia ser como sugerido por Raul Molina, porque na reunião de hoje estavam aprovando o estrato 10, que não tinha sido aprovado na reunião anterior a 285ª reunião ordinária da CIB, então, a preocupação é que uma resolução não pode invalidar a outra e caso citassem a 285ª reunião, poderia haver um entendimento de que na 285ª reunião da CIB já tivessem aprovado. Pediu sugestões a Cássio Garcia e Raul Molina e Cássio Garcia disse que não é fácil. Rívia Barros argumentou que o que podiam fazer é publicarem a resolução com a pactuação da reunião passada, complementarem com a pactuação de hoje e publicarem no DOE, caso fosse possível, conforme o regimento. Raul Molina complementou que seria uma ratificação e ampliariam hoje na CIB. Rívia Barros explicou que o Ministério está mandando dose para 80% dos trabalhadores da saúde por todo o Brasil, já tendo atingido o estrato. Informou que tem município com a mesma quantidade da do idoso e que já avançou por ter diminuído os trabalhadores. Então, do mesmo jeito que é feito com o idoso, em que, chegando em 85 anos, continua a vacinação em ordem decrescente, com o trabalhador da saúde é a mesma ordem, conforme o estrato, até chegar a 100%. Sela Souza disse ter entendido toda explicação, mas achava que não tinha conseguido transmitir a sua preocupação e passou a palavra para a Secretária Executiva da CIB, Nanci Salles, Secretária Executiva da CIB, que sugeriu que publicassem a resolução CIB de hoje e que esta resolução referisse, logo no cabeçalho, que aprova o decidido na 284ª reunião e na 5ª reunião extraordinária, e colocasse todos os aspectos que devem constar, tanto o que tinha ficado acordado na reunião anterior, como nesta reunião de hoje. Stela Souza explicou que não é a mesma coisa, o que tinham aprovado na reunião passada não é agora que aprovariam e pediu que fizessem uma análise. Nanci Salles reforçou que a sugestão é de publicarem a resolução da reunião passada e a resolução da CIB de hoje acrescentasse à resolução da reunião passada esses aspectos colocados hoje por Rivia Barros e Eleuzina Falcão, ou seja, a Resolução CIB 027, que sairá hoje, fazerem alteração e acrescentando 'aspectos que devem ser considerados abaixo', e aí trazer todos os aspectos que serão considerados, com isso não publicariam tudo novamente, referiria os 15% dos trabalhadores e os 85% para os idosos de 85 e mais, e outro artigo que estabelecesse que ampliaria também para os idosos de 90 anos e mais. Sela Souza, fez uma correção para os 85 anos a mais, dizendo que é possível fazer, mas não podiam incorrer no erro de deixarem atrasar e solicitou à equipe técnica do COSEMS que ajudassem a acompanhar a publicação de resolução CIB, já era um pedido seu no passado, de cobrarem quando a resolução CIB não saísse. Nanci Salles explicou sobre situações que às vezes atrapalham a agilidade da publicação da reunião e Cássio Garcia comentou que não podiam deixar isso acontecer e disse que hoje ele se encontrava também com COVID bem como outros gestores e por isso que deviam vacinar a turma, estava bem claro que chegou naquele momento que acabará refletindo no processo do trabalho, porque quando não estão presentes a coisa não anda da mesma maneira. Então resolveriam publicando hoje. Stela Souza sugeriu publicarem hoje a resolução da 284ª reunião ordinária da CIB e amanhã publicarem a da 5ª reunião extraordinária, de hoje, e colocou em discussão. Aprovado. Cássio Garcia ressaltou que os núcleos e bases regionais de saúde também são contemplados nesta fase, porque recebem as vacinas e fazem a entrega aos municípios. Raul Molina concordou com a sugestão de Stela Souza, mas que colocassem na resolução CIB que está indo para 81%, porque tem alguns municípios que chegarão a mais de 81%, por alguns motivos já colocados. Então, que constasse que hoje entregariam uma parte das vacinas com a meta de chegarem a 100%, porque estaria contemplando todos, conforme o estrato 10, como colocado por Stela Souza, e assim iriam avancando. Ressaltou que não seria necessário fazer reunião para avançarem na faixa etária da vacinação. Cássio Garcia salientou que constar essa observação dos 100% ficaria parecendo que estão enviando vacina para 100, por isso que para todas as remessas têm reunião da CIB, para deixar clara a meta de vacina do estado da Bahia. Stela Souza colocou que na resolução CIB que trata do estrato 10, a rigor o que está escrito é o que vale, trabalhadores da saúde dos serviços estratégicos de gestão e apoio para o combate à COVID-19, na descriminação do estrato 10 os trabalhadores são: trabalhadores da assistência - agentes comunitários de saúde, assistentes sociais, enfermeiros, farmacêuticos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, médicos, nutricionistas, odontólogos, psicólogos, técnicos e auxiliares de enfermagem e de saúde bucal,

110

111

112

113

114

115

116

117

118119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145 146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157 158

159

160

161

162 163

164

terapeutas ocupacionais; os trabalhadores da vigilância em saúde – profissionais da vigilância sanitária, epidemiológica, saúde ambiental, saúde do trabalhador; trabalhadores dos laboratórios; trabalhadores da gestão - secretários de saúde, diretores, coordenadores, gerentes, administradores, demais gestores; os trabalhadores do apoio - auxiliares administrativos, almoxarifes, trabalhadores da copa e fornecimento de alimentação; trabalhadores da conservação - trabalhadores da conservação predial e trabalhadores da limpeza. Colocou que, ao falarem em trabalhadores de núcleos, tinham que ler o estrato 10 com atenção e verem se são contemplados realmente, e citou uma secretaria de saúde em que constam no referido estrato os coordenadores que estão todos na sede, os auxiliares administrativos enquanto tem outros profissionais que não constam nessa relação. Raul Molina exemplificou com o auditor e Stela Souza acrescentou aos auditores, os coordenadores, área técnica, e sugeriu constarem no estrato 10 os demais trabalhadores das sedes ou dos níveis centrais. Raul Molina complementou com os demais trabalhadores submetidos a riscos, porque o auditor também está submetido a risco. Rivia Barros disse que tinham que entender a tabela, em que o estrato 10 abrange os trabalhadores da saúde dos serviços estratégicos de gestão e apoio para o combate à COVID-19 e qual o risco. E que em seguida vem a observação que é o detalhamento porque é como se fosse um exemplo. E exemplificou com os trabalhadores dos serviços de hemodiálise no estrato 4, que atendem pacientes independentemente de suspeita ou confirmação de COVID-19. Assim, a observação é para terem uma ideia, como no estrato 10 trabalhadores da assistência, trabalhadores da vigilância em saúde e trabalhadores da gestão, sendo secretários de saúde e coordenadores dos núcleos. Stela Souza concordou com Rívia Barros, mas salientou que não tem só coordenadores de núcleo. Rivia Barros explicou que abrange coordenadores municipais, diretores, administradores, gerentes e demais gestores. Stela Souza ressaltou que tem profissionais técnicos que não são gestores. Cássio Garcia sugeriu fazerem uma avaliação. Raul Molina colocou o que já haviam discutido como aprovado e com a aplicação do rol de trabalhadores que consta no estrato 10. Eleuzina Falcão explicou que quando trabalham com estrato, sob o ponto de visto da ocupação e a partir do estrato 10 tinham tratado do trabalhador do ponto de vista do serviço e espaço. Ressaltou que estão no processo de transmissão comunitária, então, entendia que, dentro da estrutura de uma secretaria, o risco não é só para o secretário e o diretor, mas para todas as pessoas que estão naquele ambiente, logo, sob esse ponto de vista, estarão dentro desta estrutura do secretário à pessoa da manutenção e conservação, e essa é a leitura que precisavam ter e discutirem. Raul Molina complementou que são todos os trabalhadores que estão naquele ambiente. Cláudio Feres, SMS de Brumado, fez s ressalva de que todas as secretarias funcionam dentro do espaço municipal, prefeituras mais todas as secretarias, que é a sua situação, então como vacinar a secretaria de saúde e não vacinar os demais da prefeitura se todos estão no mesmo prédio, perguntou. Raul Molina mencionou que a situação colocada por Cláudio Feres é especial, porque tem uma estrutura administrativa centralizada e não tinham como atender aos trabalhadores das outras secretarias e se abrissem seria um perigo. Eleuzina Falcão informou que os trabalhos que não requerem contato com casos suspeitos, ou que podem vir a contrair o vírus, são os riscos baixos de exposição, são trabalhadores e trabalhadoras que não têm contato com o público ou têm contato mínimo com o público em geral e outros trabalhadores. Então, tinham avançado para o conceito de risco ambiental, considerando as relações e que agora estão no processo de transmissão comunitária. Achou que isso daria conta desta situação e do estrato. Raul Molina colocou como aprovado. Rivia Barros concordou com Raul Molina, com relação à vacinação para todos os funcionários públicos, mas infelizmente não tem uma quantidade de vacina para atender a todos, lembrava que o pessoal da saúde está trabalhando há um ano, não podem trabalhar em home office, todos em trabalho presencial na SESAB, em condições de estresse faz com que esse risco baixo se transforme em risco médio a alto, ficando muito mais suscetíveis a infecções e isso é um fator grande de risco. Raul Molina complementou que com isso podiam estrangular o acesso, porque todos os trabalhadores da saúde fazem a facilitação do acesso, sendo assim, não podiam ter mais baixa de trabalhador que restringisse o acesso das pessoas ao setor saúde. Rívia Barros ressaltou que a área de vacinação teve que ser desdobrada, porque tem alguns positivados, então foi feito um mutirão com o agrupamento aéreo da polícia militar da Bahia - GRAER a fim de arrumarem a vacina, porque estão com os profissionais positivados, inclusive os terceirizados que fazem a parte pesada de pegarem as vacinas. Raul Molina reforçou que estão pactuando o estrato 10, considerando o ambiente de trabalho e os riscos, inclusive o risco baixo dos trabalhadores, a fim de não estrangular o acesso da população aos serviços de saúde. Abriu para discussão. Stela Souza colocou que, se necessário, deixassem o

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200201

202

203

204205

206

207

208

209

210

211

212

213

214

215

216

217

218

219

estrato 10 mais claro e transparente. **Cássio Garcia** propôs que Eleuzina Falcão, Marcia São Pedro e Rivia Barros fizessem uma proposta e apresentassem ao grupo. **Aprovado**. **Stela Souza** reiterou que publicariam hoje a resolução da 284ª reunião e amanhã publicariam a resolução da 5ª reunião extraordinária, com o detalhamento revogando a anterior e ficaria valendo a resolução mais nova. **Aprovado**. **Raul Molina** lembrou o que **Cássio Garcia** havia falado, de que possivelmente teria outra reunião extraordinária e nesta próxima reunião gostaria que fosse feito um relato da CIB sobre os leitos da ampliação e sobre as habilitações dos leitos de UTI e COVID. **Aprovado** para a próxima reunião da CIB. **Stela Souza** ressaltou que possivelmente chegariam vacinas e provavelmente teriam reunião da CIB. Em seguida **Stela Souza** agradeceu a presença de todos, declarando **encerrada a sessão** e confirmou a próxima reunião ordinária para o dia 18 de março de 2021, às 09 horas. Não havendo mais o que tratar, após revisão do registro da Ata feito pelo núcleo administrativo (Eliana Alves Souza) e corrigido por Maria de Fátima Valverde Dreyer, eu, Nanci Nunes Sampaio Salles, Secretária Executiva da CIB, lavrei a presente Ata, que será assinada pelos senhores membros, após lida e aprovada. Salvador, 24 de fevereiro de 2021.

234 Membros Titulares:

220

221

222

223

224

225

226

227

228

229230

231

232233

235	Stela dos Santos Souza

236 Ivonildo Dourado Bastos237 Cássio André Garcia

238 Rivia Mary de Barros_____

239 Jacklene Mirne Gonçalves Santos______

240 Cláudio Soares Feres_____

241 Membros Suplentes:
242 Naia Neves de Lucena

243 Maria Alcina Romero Boullosa______

244 José Cristiano Sóster_____

245 Raul Moreira Molina Barrios_____